

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC
UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Taxas de prenhez em novilhas submetidas a três protocolos diferentes de inseminação artificial em tempo fixo (IATF)
Autor	CAMILA VOGEL
Orientador	CARLOS SANTOS GOTTSCHALL

Taxas de prenhez em novilhas submetidas a três protocolos diferentes de inseminação artificial em tempo fixo (IATF)

Camila Vogel; Carlos Santos Gottschall

Universidade Luterana do Brasil

A Inseminação artificial em tempo fixo possibilita a sincronização da ovulação, podendo ser realizada com diferentes protocolos, com uso de fármacos distintos. O presente trabalho objetivou avaliar a resposta reprodutiva de novilhas de corte submetidas a três diferentes protocolos de IATF. Foram utilizados os dados reprodutivos de 267 novilhas da raça Braford e cruzas submetidas à IATF aos dois anos de idade. Ao início dos tratamentos, todas as novilhas foram pesadas e classificadas quanto ao escore de condição corporal (ECC) em uma escala de 1 (muito magra) a 5 (muito gorda). O peso médio e o ECC das novilhas ao início do experimento foram, respectivamente, de 295,7 kg e 3,3. A distribuição dos animais se deu de forma aleatória e casual formando três grupos. Grupo-I (OvSynch+P4), 139 novilhas consistiu na aplicação de 0,01 mg de GnRH e inserção de um dispositivo intravaginal de progesterona (P4) (DIP) de 1 grama, previamente usado, no dia zero (D0). No sétimo dia (D7), por ocasião da remoção do DIP, aplicou-se uma dose de 0,35 mg de prostaglandina (PGF2 α). No nono dia (D9), 48 h após a remoção do DIP foi aplicada nova dose de 0,01 mg de GnRH. Oito horas após o GnRH, ainda no D9 a tarde foi realizada a IATF. Grupo-II (OvSynch+P4/ modificado com BE), com 67 novilhas consistiu na aplicação de 2,0 mg de benzoato de estradiol (BE) e inserção de um DIP de 1 grama, previamente usado por duas vezes, no dia zero (D0). No sétimo dia (D7), por ocasião da remoção do DIP, aplicou-se uma dose de 0,35 mg de prostaglandina (PGF2 α). No nono dia (D9), 48 h após a remoção do DIP foi aplicada nova dose de 0,01 mg de GnRH. Oito horas após o GnRH, ainda no D9 foi realizada a IATF. Grupo-III (PEPE) com 61 novilhas consistiu no dia 0 aplicação de 2mg de BE e inserção do implante intravaginal novo com 1 grama de progesterona. Dia 8 remoção do implante e aplicação de 0,39mg de PGF2 α . 24 horas depois aplicação de 1 mg de BE e 52-56 horas após a remoção do DIP a IATF. Sete dias após a IATF, as novilhas foram submetidas ao repasse por touros aprovados por exame andrológico, na proporção de 1 touro para 40 novilhas por mais 45 dias. Quarenta dias após a IATF e 60 dias após a retirada dos touros foram realizados respectivamente, os diagnósticos de gestação por palpação trans-retal para a determinação da prenhez à IATF e prenhez final. As taxas de prenhez (IATF e Final) foram testadas pelo teste Qui-quadrado, a uma significância de 5%. O peso ao início do experimento e ECC foram submetidos ao teste-t student. Não houve diferença significativa para peso e ECC entre os tratamentos e também entre vacas prenhez e vazias à IATF e ao final. O percentual de prenhez para os grupos I, II e III a IATF e Final foi respectivamente de 58,3%, 64,2% e 49,2% ($P>0,05$); e 89,9%, 83,6% e 90,2% ($P>0,05$). Os resultados de prenhez não demonstraram diferenças entre grupos. A escolha de diferentes protocolos poderá ser orientada pelo custo dos protocolos. Embora, não tenha sido diretamente avaliado, a substituição da primeira dose de GnRH por BE, pode ser interessante sobre o ponto de vista econômico.

Palavras-chave: Benzoato de estradiol, desempenho, GnRH, novilhas de corte.